



DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE
ISCA83	Política de Saúde I	Saúde Coletiva

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL		
15		30				45	Teórica e Prática	Sem pré-requisito

CARGA HORÁRIA (docente)							MÓDULO					INICIO DA VIGÊNCIA	
T	T/P	P	PP	PExt	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	PExt	E	
15		30				45	45		15				

EMENTA

Aspectos teórico-metodológicos dos processos de formulação e implementação de políticas de saúde. Sistemas de saúde numa perspectiva comparada. Componentes dos sistemas de saúde: infraestrutura, organização, gestão, financiamento e modelo assistencial. Planos e seguros privados de saúde e sua relação com o Sistema Único de Saúde. Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Rede de Atenção Integral à Saúde. Qualidade no cuidado de saúde. Vigilância Sanitária. Desafios atuais da Reforma Sanitária.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Analisar criticamente as políticas e os programas de saúde desenvolvidos no âmbito de instituições estatais e da sociedade civil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

- Discutir a importância da Política de Saúde enquanto disciplina acadêmica e âmbito de intervenção social;
- Identificar os principais problemas de saúde da população brasileira e analisar seus determinantes;
- Descrever o processo de constituição do SUS, seus princípios e suas diretrizes;
- Analisar os componentes do SUS, identificando avanços e desafios;
- Discutir a participação social no SUS;
- Caracterizar o sistema de assistência médica complementar;
- Discutir a assistência farmacêutica e a Política de Medicamentos;
- Caracterizar o complexo produtivo da saúde;
- Caracterizar os modelos assistenciais hegemônicos e identificar as propostas alternativas;

-
- Analisar os antecedentes e as características da Estratégia de Saúde da Família;
 - Analisar as relações entre atenção básica, média e alta complexidade no SUS;
 - Analisar as estratégias de prevenção e controle de doenças, agravos e riscos;
 - Identificar as práticas de proteção da saúde no âmbito da Vigilância Sanitária e discutir as diretrizes da organização do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária;
 - Discutir as estratégias de qualidade na atenção à saúde;
 - Discutir os atuais desafios da Reforma Sanitária Brasileira;
 - Avaliar as tendências da evolução política e sócio-sanitária do Brasil.
-

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos teórico-metodológicos dos processos de formulação e implementação de políticas de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.
2. Sistemas comparados de saúde a partir dos componentes cotejados com a situação atual do SUS.
3. Relação público-privado no SUS.
4. Inovação no Complexo Econômico-Industrial da Saúde no Brasil com ênfase em medicamentos.
5. Vigilância sanitária e qualidade do cuidado.
6. Redes de atenção à saúde coordenadas pela atenção primária à saúde. Redes temáticas. Ênfase na rede de urgência e emergência.
7. Articulação entre atenção primária à saúde, média, alta complexidade e assistência hospitalar: acesso, programação e regulação de procedimentos.

BIBLIOGRAFIA

1. NORONHA, J.C.; GIOVANELLA, L.; CONILL, E.M. Sistemas de saúde da Alemanha, do Canadá e dos Estados Unidos: uma visão comparada. In: Paim, J.S., Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p. 151-172.
2. SOUZA, L.E.P.F., BAHIA, L. Componentes de um sistema de serviços de saúde: população, infra-estrutura, organização, prestação de serviços, financiamento e gestão. In: Paim, J.S., Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p. 49-68.
3. SESTELO, J., BAHIA, L. Sistema de Assistência Médica Suplementar (SAMS): breve histórico e modalidades desenvolvidas no Brasil (seguro-saúde, medicina de grupo, cooperativas médicas, autogestão e outras). In: Paim, J.S., Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p. 139- 150.
4. GADELHA, C.; MALDONADO, J.M.S.V.; COSTA, L.S. Complexo produtivo da saúde: inovação, desenvolvimento e Estado. In: Paim, J.S., Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p. 173-183.
5. SOLLA, J.J.S.P., PAIM, J.S. Relações entre atenção básica, média e alta complexidade: desafios para a organização do cuidado no Sistema Único de Saúde. In: Paim, J.S., Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p. 343- 352
6. COSTA, E.A.; SOUZA, G.S.; ARAUJO, P.S et al. Medicamento, Assistência Farmacêutica e Vigilância Sanitária na Atenção Integral à Saúde. In: Carmen Fontes Teixeira. (Org.). Observatório de Análise Política em Saúde: abordagens, objetos e investigações. 1ªed. SALVADOR: EDUFBA, 2016, p. 369-396.
7. TRAVASSOS, C.; MARTINS, M.; CALDAS, B. Qualidade e segurança no cuidado de saúde. In: Paim, J.S., Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p. 373-382.
8. COSTA, E.A., SOUTO, A.C. Cap. 23. Área temática da vigilância sanitária. In: Paim, J.S., Almeida-Filho, N. Saúde Coletiva. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Medbook, 2014, p.335-341.
9. GIOVANELLA, L. et al. (orgs). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

Bibliografia Complementar

1. VIACAVAL, F. et al. SUS: oferta, acesso e utilização de serviços de saúde nos últimos 30 anos. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1751-1762, jun. 2018. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232018000601751&lng=pt&nrm=iso>. acessos
-

em 20 dez. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.06022018>.

2. NORONHA, J.C.; SANTOS, I.S.; PEREIRA, T.R. Relações entre o SUS e a saúde suplementar: problemas e alternativas par o futuro do sistema universal. In: SANTOS, N.R. & AMARANTE, P.D.C. (orgs). Gestão Pública e Relação Público Privado na Saúde. 2011. Cap.9 , p.152-179.
3. MENDES, E.V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p.: il.
4. SOUZA, M.F.M. et al . Transição da saúde e da doença no Brasil e nas Unidades Federadas durante os 30 anos do Sistema Único de Saúde.Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 23,n. 6,p. 1737-1750, jun. 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000601737&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 dez. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.04822018>.
5. GADELHA, C.A.G., TEMPORAO, J.G. Desenvolvimento, Inovação e Saúde: a perspectiva teórica e política do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 23,n. 6,p. 1891-1902, jun. 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000601891&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 20 dez. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.06482018>.

Docentes Responsáveis à época da aprovação do programa:

Nome: _____

Assinatura:

Nome: _____

Assinatura:

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente) em ___/___/___

Departamento

Assinatura do Chefe de

(ou equivalente)

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso 1 _____ em ___/___/___

Assinatura do Coordenador de Colegiado

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso 2 _____ em ___/___/___